

São Paulo, 07 de fevereiro de 2018 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do **quarto trimestre de 2017 (4T17)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

## 4T17 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- **Receita Líquida:** R\$2.227,3 milhões em 2017 (+2,0% vs. 2016) e R\$554,4 milhões no 4T17 (+0,8% vs. 4T16 e -1,4% vs. 3T17).
- **Receita Recorrente:** R\$1.466,4 milhões em 2017 (+8,7% vs. 2016) e R\$374,1 milhões no 4T17 (+8,8% vs. 4T16 e +1,6% vs. 3T17).
- **Receita de Subscrição:** R\$307,9 milhões em 2017 (+34,3% vs. 2016) e R\$86,4 milhões no 4T17 (+34,8% vs. 4T16 e +9,5% vs. 3T17).
- **Receita Recorrente Anualizada de Subscrição:** R\$368,0 milhões no 4T17 (+41,5% vs. 4T16 e +10,1% vs. 3T17).
- **EBITDA Ajustado:** R\$303,5 milhões em 2017 (-15,4% vs. 2016) e R\$69,1 milhões no 4T17 (+13,8% vs. 4T16 e +11,0% vs. 3T17).
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$96,4 milhões em 2017 (-40,5% vs. 2016) e R\$16,9 milhões no 4T17 (-43,2% vs. 4T16 e -21,6% vs. 3T17).
- **Geração Operacional Líquida de Caixa:** R\$329,8 milhões em 2017 (+26,6% vs. 2016) e R\$90,6 milhões no 4T17 (+33,9% vs. 4T16 e +16,7% vs. 3T17).
- **Dívida Líquida:** R\$322,3 milhões em 2017 (-32,7% vs. 2016), correspondente a 1,1x EBITDA Ajustado de 2017 (vs. 1,3x EBITDA Ajustado de 2016).

Destaque Financeiro (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T17	4T16	(4T17/4T16)	3T17	(4T17/3T17)	2017	2016	(2017/2016)
Receita Líquida	554.366	549.955	0,8%	562.298	-1,4%	2.227.330	2.183.786	2,0%
EBITDA Ajustado	69.107	60.742	13,8%	62.269	11,0%	303.498	358.728	-15,4%
Margem EBITDA Ajustada	12,5%	11,0%	150 pb	11,1%	140 pb	13,6%	16,4%	-280 pb
Lucro Líquido Ajustado	16.885	29.724	-43,2%	21.530	-21,6%	96.405	162.044	-40,5%
Margem Líquida Ajustada	3,0%	5,4%	-240 pb	3,8%	-80 pb	4,3%	7,4%	-310 pb

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS: 08/02/2018, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 6842767#) até 14/02/2018 ou no website [ri.totvs.com.br](http://ri.totvs.com.br)

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS: 08/02/2018, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) | Telefone: US Toll Free +1(800) 492-3904 / Internacional +1(646) 828-8246 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 9178638#) até 14/02/2018 ou no website [ir.totvs.com](http://ir.totvs.com)

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2017, a TOTVS retomou a trajetória de crescimento. A receita líquida cresceu organicamente 2,0%, impulsionada pelo crescimento de 34,3% da receita de subscrição, que já representa 20,7% do total das receitas de software. Essa evolução da subscrição é fruto da jornada digital pela qual a TOTVS está passando e que a está transformando cada vez mais em uma empresa de subscrição (“Subscription Company”).

Como consequência dessa transição, a estrutura de custos e despesas cresceu em ritmo superior ao da receita. Esse fator, somado aos efeitos da recessão econômica brasileira, levou à redução do lucro líquido e do EBITDA do exercício. Assim, realizamos ajustes na estrutura de custos e despesas, com vistas a obter um melhor alinhamento entre o crescimento dessa estrutura ao crescimento das receitas recorrentes, mas sem comprometer a capacidade de crescimento, rentabilidade e inovação da Companhia. Apesar da menor lucratividade, a manutenção da disciplina financeira nos levou ao aumento de 26,6% na geração operacional líquida de caixa e à redução de 32,7% da dívida líquida.

O ano de 2017 também foi marcado por avanços nos 3 pilares da Jornada Digital:

Cultura e Ambiente – inauguramos nossa nova sede na cidade de São Paulo, onde reunimos num só local quase 3.000 participantes, antes distribuídos em sete unidades na capital e região metropolitana de São Paulo. A nova sede é um campus tecnológico especialmente desenhado para a TOTVS e inspirado no que há de mais moderno em ambiente de trabalho para empresas de tecnologia no mundo.

Processos e Atendimento – revisitamos nossos processos de desenvolvimento, com o uso de metodologias ágeis e de gestão de projetos, e lançamos uma nova plataforma digital para tornar mais rápida e simples a interação com os clientes.

Oferta e Portfólio – lançamos a nossa plataforma de inteligência artificial (Carol) que tem o objetivo de ampliar a capacidade de análise e a velocidade de tomada de decisão diante de um ambiente de negócios com volume crescente de informações. Também lançamos o iDEXO que é um instituto com o propósito de conectar startups, empreendedores e desenvolvedores para a criação de novas soluções de negócios.

Em 2018, seguiremos focados no sucesso dos clientes, com o propósito de “Simplificar o Mundo dos Negócios”, apoiando nossos clientes na jornada digital, ofertando as melhores soluções de negócio para empresas de todos os portes e segmentos.

## EVENTOS RECENTES

### RANKING GLOBAL DE INOVAÇÃO

Neste trimestre, a consultoria Strategy& (consultoria de estratégia da PwC) divulgou o *ranking* “*The 2017 Global Innovation 1000 study*” que lista as mil companhias abertas que mais investem em Pesquisa e Desenvolvimento no mundo. A TOTVS é a única empresa brasileira de TI presente no estudo, o que evidencia a relevância da inovação na cultura da TOTVS. Para visualizar o ranking completo e a metodologia utilizada acesse: <https://www.strategyand.pwc.com/innovation1000>.

### TOTVS DAY

Em 04 de dezembro de 2017, a TOTVS realizou o TOTVS Day (Reunião Pública) na nova sede da Companhia e contou com mais de 60 participantes, entre analistas e investidores. Durante o evento, foram apresentadas atualizações sobre as estratégias da Jornada Digital e da Transição para Subscrição. Os convidados tiveram um tour na nova sede, além de demonstrações da nova plataforma de inteligência artificial (Carol) e de soluções dos segmentos de Educação e de Manufatura.

### INCORPORAÇÃO VIRTUAL AGE

Em 20 de dezembro de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da adquirida Virtual Age. Esse movimento permitirá a unificação e otimização das atividades e estruturas administrativas, além de atender aos requisitos para a amortização fiscal dos ativos intangíveis oriundos da aquisição pela Virtual Age.

### JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 21 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração deliberou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) intermediários referentes ao segundo semestre de 2017 (2S17), no montante de R\$17,4 milhões, correspondentes a R\$0,10669 por ação. O pagamento dos JCP ocorrerá em 09 de maio de 2018 aos acionistas detentores de ações da Companhia em 27 de dezembro de 2017.

## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

### RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida Total (em R\$ mil)	4T17	4T16	Variação (4T17/4T16)	3T17	Variação (4T17/3T17)	2017	2016	Variação (2017/2016)
<b>Por Negócio</b>								
Software	372.848	353.206	5,6%	370.557	0,6%	1.484.362	1.397.747	6,2%
Serviços	125.058	128.646	-2,8%	132.890	-5,9%	508.549	541.848	-6,1%
Hardware	56.460	68.103	-17,1%	58.851	-4,1%	234.419	244.191	-4,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>554.366</b>	<b>549.955</b>	<b>0,8%</b>	<b>562.298</b>	<b>-1,4%</b>	<b>2.227.330</b>	<b>2.183.786</b>	<b>2,0%</b>
<b>Por Natureza</b>								
Recorrente	374.115	343.963	8,8%	368.384	1,6%	1.466.416	1.348.883	8,7%
Não Recorrente	180.251	205.992	-12,5%	193.914	-7,0%	760.914	834.903	-8,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>554.366</b>	<b>549.955</b>	<b>0,8%</b>	<b>562.298</b>	<b>-1,4%</b>	<b>2.227.330</b>	<b>2.183.786</b>	<b>2,0%</b>

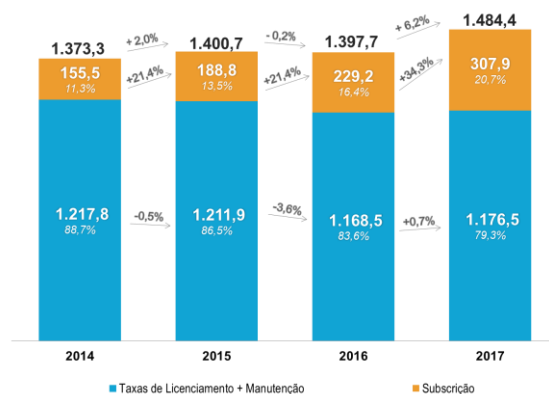
A receita líquida cresceu **2,0% ano contra ano**, totalizando R\$2.227,3 milhões em 2017, tendo as receitas recorrentes crescido **8,7%** no mesmo período e representado **65,8%** da receita líquida, 4,1 pontos percentuais acima do ano anterior.

Tal avanço se concentrou na receita de subscrição que cresceu **34,3%** e já passou a representar **20,7%** da receita de software, ante 16,4% em 2016, que por sua vez avançou **6,2%** em 2017 e totalizou R\$1.484,4 milhões.

Receita de Software (em R\$ mil)	4T17	4T16	Variação (4T17/4T16)	3T17	Variação (4T17/3T17)	2017	2016	Variação (2017/2016)
<b>Receita de Software</b>	<b>372.848</b>	<b>353.206</b>	<b>5,6%</b>	<b>370.557</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.484.362</b>	<b>1.397.747</b>	<b>6,2%</b>
<b>Não Recorrente</b>	<b>37.200</b>	<b>38.885</b>	<b>-4,3%</b>	<b>39.750</b>	<b>-6,4%</b>	<b>166.660</b>	<b>167.759</b>	<b>-0,7%</b>
Taxas de Licenciamento	37.200	38.885	-4,3%	39.750	-6,4%	166.660	167.759	-0,7%
<b>Recorrente</b>	<b>335.648</b>	<b>314.321</b>	<b>6,8%</b>	<b>330.807</b>	<b>1,5%</b>	<b>1.317.702</b>	<b>1.229.988</b>	<b>7,1%</b>
Manutenção	249.224	250.229	-0,4%	251.847	-1,0%	1.009.836	1.000.753	0,9%
Subscrição	86.424	64.092	34,8%	78.960	9,5%	307.866	229.235	34,3%

Com esse crescimento de **34,3%** em 2017, a receita de subscrição encerrou o ano em R\$307,9 milhões, resultado que supera em **14,3%** o piso de R\$298,0 milhões do *guidance* divulgado em 22 de fevereiro de 2017.

O lançamento da modalidade **TOTVS Intera** há 2 dois anos marcou o início da transição para o modelo de subscrição, que trouxe desafios associados à redução de receita com licenciamento e seus reflexos na receita de manutenção, acentuados pela recessão econômica brasileira de 2015 e 2016, como se pode observar no gráfico ao lado. Em contrapartida, o crescimento da receita de subscrição acelerou e a receita de software já retomou sua trajetória ascendente com o crescimento de **6,2%** em 2017.

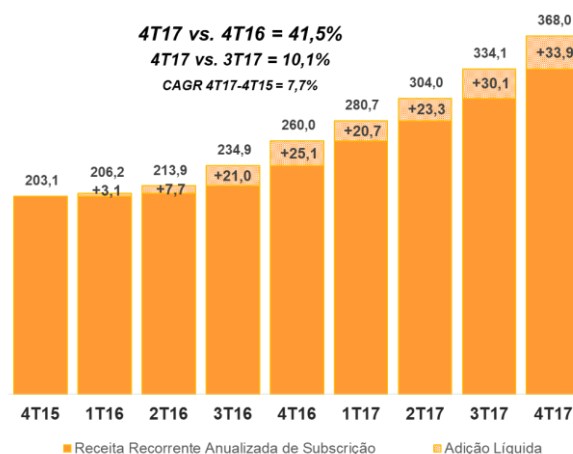


No ano, foram adicionados **6.184** novos clientes de subscrição, **53,5%** mais do que em 2016. O valor médio da subscrição mensal diminuiu em **20,7%**, principalmente em função dos micro e pequenos negócios, clientes de Bemacash, que iniciaram o pagamento da mensalidade de subscrição de software.

Subscrição (em R\$ milhares)	4T17	4T16	Variação (4T17/4T16)	3T17	Variação (4T17/3T17)	2017	2016	Variação (2017/2016)
<b>Receita de Subscrição</b>	<b>86.424</b>	<b>64.092</b>	<b>34,8%</b>	<b>78.960</b>	<b>9,5%</b>	<b>307.866</b>	<b>229.235</b>	<b>34,3%</b>
Número de Clientes Adicionados	1.394	1.150	21,2%	1.205	15,7%	6.166	4.029	53,0%
Subscrição Média Mensal / Novo Cliente	1,456	1,476	-1,3%	1,414	3,0%	1,148	1,445	-20,6%
<b>Receita mensal de clientes adicionados</b>	<b>2.030</b>	<b>1.697</b>	<b>19,6%</b>	<b>1.704</b>	<b>19,1%</b>	<b>7.077</b>	<b>5.821</b>	<b>21,6%</b>

O crescimento de 9,5% trimestre contra trimestre representou a maior taxa de crescimento da receita de subscrição em um trimestre desde o início da transição de modelo. Esse desempenho decorreu principalmente: (i) das vendas de subscrição a clientes de médio e pequeno porte no início do 4T17 e da maior concentração de vendas no mês de setembro, que não afetaram a receita de subscrição do 3T17, uma vez que a primeira cobrança de subscrição do TOTVS Intera se dá no mês seguinte ao da venda; e (ii) pelo aumento de unidades de Bemacash que iniciaram o pagamento da mensalidade de subscrição de software, passando de 277 clientes no 3T17 para 454 clientes no 4T17.

Exemplos como o 3T17 evidenciam que o ritmo das vendas ao longo dos meses impacta o reconhecimento da receita no trimestre. Já a **Receita Recorrente Anualizada (ARR – Annual Recurring Revenue)**, métrica amplamente utilizada no modelo SaaS, **permite preservar a comparabilidade entre os períodos** ao anualizar todas as subscrições vigentes, independentemente do mês que tenham sido contratadas. Adicionalmente, **a ARR captura o efeito das subscrições vendidas no trimestre que comporão a receita de subscrição dos períodos seguintes.**



A **ARR de Subscrição totalizou R\$368,0 milhões no 4T17**, montante **41,5% superior ao 4T16 e 10,1% acima do 3T17**,

o que representa uma adição líquida de R\$33,9 milhões no trimestre, 35,1% acima da adição líquida do 4T16. O **montante de R\$368,0 milhões é 19,5% maior que a receita de subscrição de R\$309,7 milhões acumulada no ano de 2017**, o que já representa um acréscimo à receita de 2018 em decorrência das vendas realizadas ao longo de 2017.

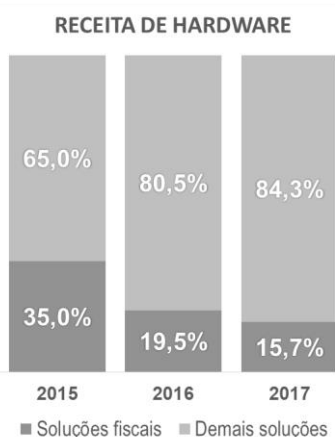
Taxas de Licenciamento (em R\$ mil)	4T17	4T16	Variação (4T17/4T16)	3T17	Variação (4T17/3T17)	2017	2016	Variação (2017/2016)
<b>Receita de Taxas de Licenciamento</b>	<b>37.200</b>	<b>38.885</b>	<b>-4,3%</b>	<b>39.750</b>	<b>-6,4%</b>	<b>166.660</b>	<b>167.759</b>	<b>-0,7%</b>
a Novos Clientes Adicionados	10.366	11.915	-13,0%	11.910	-13,0%	41.701	48.086	-13,3%
à Base de Clientes	26.834	26.970	-0,5%	27.840	-3,6%	124.958	119.673	4,4%
<b>Número de Vendas Realizadas</b>	<b>1.917</b>	<b>1.785</b>	<b>7,4%</b>	<b>1.794</b>	<b>6,9%</b>	<b>7.550</b>	<b>9.006</b>	<b>-16,2%</b>
a Novos Clientes Adicionados	589	446	32,1%	495	19,0%	1.922	2.713	-29,2%
à Base de Clientes	1.328	1.339	-0,8%	1.299	2,2%	5.628	6.293	-10,6%
<b>Ticket Médio de Licenciamento</b>	<b>19,4</b>	<b>21,8</b>	<b>-10,9%</b>	<b>22,2</b>	<b>-12,4%</b>	<b>22,1</b>	<b>18,6</b>	<b>18,5%</b>
dos Novos Clientes Adicionados	17,6	26,7	-34,1%	24,1	-26,9%	21,7	17,7	22,4%
da Base de Clientes	20,2	20,1	0,3%	21,4	-5,7%	22,2	19,0	16,8%

Em 2017, a receita não recorrente de taxas de licenciamento decresceu 0,7%, principalmente pela queda de 16,2% do número de vendas. Essa redução se deu pela migração de parte do *pipeline* de vendas a novos clientes para a modalidade de subscrição, especialmente entre clientes de menor porte. Com isso, as vendas do modelo de licenciamento ficaram mais concentradas em clientes de maior porte, evidenciado pelo aumento de 18,5% do ticket médio no ano.

Já receita de manutenção se manteve estável ano contra ano, mesmo tendo sido negativamente afetada pelos seguintes fatores: (i) menor volume de vendas de licenças em períodos anteriores; (ii) maior inadimplência de clientes; (iii) maior volume de cancelamento parcial de contratos devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes; e (iv) redução do IGP-M acumulado em 12 meses, especialmente a partir do 2T17 quando passou a apresentar consecutivos índices negativos.

Além desses impactos, na comparação trimestre contra trimestre, a queda de 1,0% da receita de manutenção também resultou da receita não recorrente de R\$1,5 milhão reconhecida no 3T17 referente à regularização de contratos naquele período. No 4T17, 18 clientes migraram para o modelo de subscrição TOTVS Intera, totalizando 144 clientes migrados ao longo do ano de 2017.

A receita de serviços decresceu 6,1% em 2017, principalmente por conta: (i) da queda de 3,0% nos serviços de implementação de software do período, devido ao menor ritmo de vendas de projetos observado no ano; e (ii) da redução de 11,7% dos serviços não relacionados à implementação de software, principalmente projetos de consultoria. No 4T17, a queda de 5,9% da receita de serviços se deu principalmente pelo menor número de dias úteis do trimestre, uma vez que a receita é reconhecida segundo o progresso dos projetos.



A redução da receita de hardware no ano e no trimestre, na comparação ano contra ano, se deu principalmente pela queda de 20,7% na venda de impressoras fiscais no ano, que contribuiu para a redução da participação das vendas de soluções fiscais sobre a receita de hardware para 15,7% no ano, 3,8 pontos percentuais inferior a 2016.

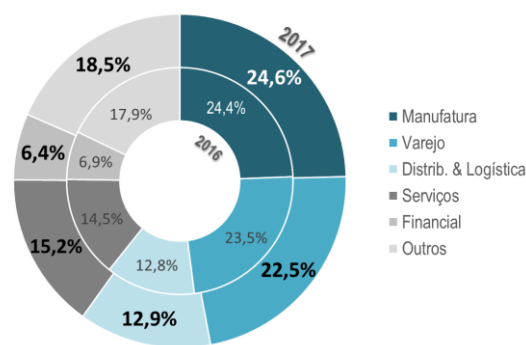
Já a receita com vendas das demais soluções cresceu 2,3% no ano, impulsionadas principalmente pelo crescimento das vendas de Bemacash. No 4T17, foram vendidas 2.227 novas unidades de Bemacash, ante 2.135 no 3T17 e 1.060 unidades no 4T16. **No ano de 2017, as vendas de Bemacash totalizaram 6.528 unidades, ante 2.795 unidades em 2016.**

A estratégia de atuação por meio de ofertas de soluções de negócio especializadas por segmento e integradas às plataformas TOTVS é um dos principais diferenciais competitivos da Companhia.

O gráfico à direita apresenta a receita líquida total de 2017 e 2016 por segmento e demonstra que os segmentos de Manufatura e Varejo juntos representam mais de 47% da receita total.

Embora seja o segmento mais tradicional no uso de soluções de gestão, **a Manufatura é estratégica para a integração de cadeias** de valor (ex.: Distribuição & Logística, Varejo e Crédito) e **está passando** por uma nova grande transformação chamada de “Indústria 4.0”, **que tem criado muitas oportunidades de venda de soluções TOTVS** para automatização de processos, sincronização da cadeia de suprimentos, captura conteúdos digitais, colaboração e compartilhamento de informações, com mobilidade e conectividade (ex.: plataforma Fluig). **Essas oportunidades de venda resultaram em crescimento, neutralizaram os impactos da transição para subscrição** e mantiveram a relevância deste segmento na receita total.

**RECEITA LÍQUIDA 2017 vs. 2016**



No segmento de Varejo, a queda nas vendas de hardware em 2017 impediram que os efeitos da transição para subscrição fossem neutralizados pelas oportunidades de vendas decorrentes da recuperação gradual que esse segmento apresentou ao longo do ano, sendo que **parte dessa recuperação foi sentida no segmento de Distribuição, por meio da ampliação de operações dos chamados “atacarejos”**. Um exemplo de novas soluções lançadas para esses segmentos foi a oferta “TOTVS RetailApp”, plataforma móvel do parceiro RetailApp,

integrada às soluções de gestão e plataformas TOTVS, que utiliza dados para gerar informações confiáveis e em tempo real para a tomada de decisões inteligentes pelos clientes.

## MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO POR NEGÓCIO

Resultado de Software (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T17	4T16	(4T17/4T16)	3T17	(4T17/3T17)	2017	2016	(2017/2016)
<b>Receita de Software</b>	<b>372.848</b>	<b>353.206</b>	<b>5,6%</b>	<b>370.557</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.484.362</b>	<b>1.397.747</b>	<b>6,2%</b>
Custo de Software	(22.468)	(19.332)	16,2%	(21.645)	3,8%	(86.590)	(77.284)	12,0%
Custo de Suporte	(33.657)	(33.840)	-0,5%	(33.388)	0,8%	(132.096)	(130.540)	1,2%
Pesquisa e Desenvolvimento	(88.515)	(88.589)	-0,1%	(88.187)	0,4%	(343.361)	(315.309)	8,9%
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>(144.640)</b>	<b>(141.761)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(143.220)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(562.047)</b>	<b>(523.133)</b>	<b>7,4%</b>
<b>Resultado de Software</b>	<b>228.208</b>	<b>211.445</b>	<b>7,9%</b>	<b>227.337</b>	<b>0,4%</b>	<b>922.315</b>	<b>874.614</b>	<b>5,5%</b>
Margem de Contribuição de Software	61,2%	59,9%	130 pb	61,4%	-20 pb	62,1%	62,6%	-50 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	1.401	1.029	36,2%	-	-	1.401	1.029	36,2%
<b>Resultado de Software Ajustado</b>	<b>229.609</b>	<b>212.474</b>	<b>8,1%</b>	<b>227.337</b>	<b>1,0%</b>	<b>923.716</b>	<b>875.643</b>	<b>5,5%</b>
Margem de Contribuição de Software Ajustada	61,6%	60,2%	140 pb	61,4%	20 pb	62,2%	62,6%	-40 pb

A redução da margem de contribuição de software ajustada em 2017 é consequência principalmente do crescimento das despesas com pesquisa e desenvolvimento acima do patamar de reajuste dos contratos de manutenção e subscrição. Esse crescimento está essencialmente associado aos reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos do período e dos investimentos adicionais em inovação, sobretudo relacionados à especialização das soluções de negócio, às plataformas abertas e ao segmento de micro e pequenos negócios.

No trimestre, o aumento da margem de contribuição de software ajustada reflete principalmente o crescimento da receita de software, impulsionada pelo crescimento da receita de subscrição conforme comentado na seção “Receita Líquida”, pela redução de contratações e pelo desligamento de pessoal que impactou negativamente o resultado de software em R\$1,4 milhões.

Resultado de Serviços (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T17	4T16	(4T17/4T16)	3T17	(4T17/3T17)	2017	2016	(2017/2016)
<b>Receita de Serviços</b>	<b>125.058</b>	<b>128.646</b>	<b>-2,8%</b>	<b>132.890</b>	<b>-5,9%</b>	<b>508.549</b>	<b>541.848</b>	<b>-6,1%</b>
Custo de Serviços	(124.889)	(128.825)	-3,1%	(124.327)	0,5%	(496.784)	(506.545)	-1,9%
<b>Resultado de Serviços</b>	<b>169</b>	<b>(179)</b>	<b>-194,4%</b>	<b>8.563</b>	<b>-98,0%</b>	<b>11.765</b>	<b>35.303</b>	<b>-66,7%</b>
Margem de Contribuição de Serviços	0,1%	-0,1%	20 pb	6,4%	-630 pb	2,3%	6,5%	-420 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	3.875	2.065	87,6%	-	-	3.875	2.065	87,6%
<b>Resultado de Serviços Ajustado</b>	<b>4.044</b>	<b>1.886</b>	<b>114,4%</b>	<b>8.563</b>	<b>-52,8%</b>	<b>15.640</b>	<b>37.368</b>	<b>-58,1%</b>
Margem de Contribuição de Serviços Ajustada	3,2%	1,5%	170 pb	6,4%	-320 pb	3,1%	6,9%	-380 pb

A margem de contribuição de serviços ajustada decresceu em 2017 principalmente pela redução do ritmo de vendas de projetos e consequente menor alocação de profissionais de serviços e de consultoria, sobretudo no 1S17.

A redução trimestre contra trimestre da margem de contribuição ajustada se deu essencialmente pelo menor número de dias úteis do 4T, como já comentado na seção “Receita Líquida”. Ano contra ano, a margem de contribuição ajustada de serviços do 4T17 cresceu principalmente pelo ajuste de estrutura que resultou no desligamento de pessoal e impactou negativamente o resultado de serviços em R\$3,9 milhões.

<b>Resultado de Hardware (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>	<b>Variação (4T17/4T16)</b>	<b>3T17</b>	<b>Variação (4T17/3T17)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Variação (2017/2016)</b>
<b>Receita de Hardware</b>	<b>56.460</b>	<b>68.103</b>	<b>-17,1%</b>	<b>58.851</b>	<b>-4,1%</b>	<b>234.419</b>	<b>244.191</b>	<b>-4,0%</b>
Custo de Hardware	(36.299)	(42.590)	-14,8%	(37.396)	-2,9%	(148.006)	(162.409)	-8,9%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>20.161</b>	<b>25.513</b>	<b>-21,0%</b>	<b>21.455</b>	<b>-6,0%</b>	<b>86.413</b>	<b>81.782</b>	<b>5,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>35,7%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-180 pb</i>	<i>36,5%</i>	<i>-80 pb</i>	<i>36,9%</i>	<i>33,5%</i>	<i>340 pb</i>
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.359)	(3.329)	30,9%	(4.131)	5,5%	(13.732)	(11.237)	22,2%
Subvenção Econômica	1.684	3.340	-49,6%	-	-	6.275	10.639	-41,0%
<b>Resultado de Hardware</b>	<b>17.486</b>	<b>25.524</b>	<b>-31,5%</b>	<b>17.324</b>	<b>0,9%</b>	<b>78.956</b>	<b>81.184</b>	<b>-2,7%</b>
<i>Margem de Contribuição de Hardware</i>	<i>31,0%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-650 pb</i>	<i>29,4%</i>	<i>160 pb</i>	<i>33,7%</i>	<i>33,2%</i>	<i>50 pb</i>
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	28	-	-	-	-	28	-	-
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	-	2.376	-100,0%
<b>Resultado de Hardware Ajustado</b>	<b>17.515</b>	<b>25.524</b>	<b>-31,4%</b>	<b>17.324</b>	<b>1,1%</b>	<b>78.985</b>	<b>83.560</b>	<b>-5,5%</b>
<i>Margem de Contribuição de Hardware Ajustada</i>	<i>31,0%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-650 pb</i>	<i>29,4%</i>	<i>160 pb</i>	<i>33,7%</i>	<i>34,2%</i>	<i>-50 pb</i>

A margem de contribuição ajustada de hardware foi 50 pontos base menor em 2017 e 650 pontos base menor no 4T17, na comparação ano contra ano. Os principais fatores que resultaram nessa diminuição foram: (i) a queda de vendas de impressoras fiscais (-50,2% no 4T17 vs. 4T16), que possuem maior margem bruta, conforme comentado na seção “Receita Líquida”; e (ii) pela redução da receita de subvenção econômica, principalmente pela ausência de subvenção no 3T17 devido ao aumento do nível de estoques.

No 4T17, o crescimento do resultado ajustado de hardware trimestre contra trimestre resultou majoritariamente da receita de subvenção econômica registrada no período, ante a ausência de receita de subvenção econômica registrada no trimestre anterior, como comentado acima.

Importante registrar que os custos adicionais mais relevantes com desligamento de pessoal relacionados à operação de hardware não impactaram a margem de contribuição, pois se concentraram nos números apresentados mais adiante na seção de “Despesas Comerciais e Administrativas”.

## DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

<b>Despesas Comerciais (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>	<b>Variação (4T17/4T16)</b>	<b>3T17</b>	<b>Variação (4T17/3T17)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Variação (2017/2016)</b>
Despesa de Vendas	(59.350)	(54.846)	8,2%	(58.193)	2,0%	(234.246)	(203.818)	14,9%
Comissões	(36.372)	(35.065)	3,7%	(39.200)	-7,2%	(147.573)	(139.639)	5,7%
<b>Subtotal</b>	<b>(95.722)</b>	<b>(89.911)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(97.393)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(381.819)</b>	<b>(343.457)</b>	<b>11,2%</b>
<i>% Receita Líquida Total</i>	<i>17,3%</i>	<i>16,3%</i>	<i>100 pb</i>	<i>17,3%</i>	<i>0 pb</i>	<i>17,1%</i>	<i>15,7%</i>	<i>140 pb</i>
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(10.522)	(8.625)	22,0%	(9.425)	11,6%	(36.695)	(49.197)	-25,4%
Propaganda e Marketing	(12.635)	(12.442)	1,6%	(14.513)	-12,9%	(49.800)	(47.029)	5,9%
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(118.879)</b>	<b>(110.978)</b>	<b>7,1%</b>	<b>(121.331)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(468.314)</b>	<b>(439.683)</b>	<b>6,5%</b>
<i>% Receita Líquida Total</i>	<i>21,4%</i>	<i>20,2%</i>	<i>120 pb</i>	<i>21,6%</i>	<i>-20 pb</i>	<i>21,0%</i>	<i>20,1%</i>	<i>90 pb</i>
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	2.900	1.196	142,4%	-	-	2.900	1.196	142,4%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	-	17.221	-100,0%
<b>Despesas Comerciais Ajustadas</b>	<b>(115.979)</b>	<b>(109.782)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(121.331)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>(465.414)</b>	<b>(421.266)</b>	<b>10,5%</b>
<i>% Receita Líquida Total</i>	<i>20,9%</i>	<i>20,0%</i>	<i>90 pb</i>	<i>21,6%</i>	<i>-70 pb</i>	<i>20,9%</i>	<i>19,3%</i>	<i>160 pb</i>

O aumento ano contra ano das despesas de vendas e comissões, como percentual da receita líquida, se concentrou nas despesas de vendas, que se referem à estrutura comercial direta e corporativa. O crescimento dessas despesas está diretamente associado ao maior volume de venda de subscrição e seus reflexos nos incentivos à força própria de vendas. À medida que a receita recorrente de subscrição aumenta, e a representatividade das novas vendas diminui, as despesas comerciais tendem a diminuir como percentual da receita. Na comparação trimestre contra trimestre, a queda das despesas com comissões está ligada à redução das vendas de licenciamento do período.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,6% da receita líquida em 2017, ante 2,3% em 2016. A redução dessa provisão se deve principalmente à provisão extraordinária de R\$17,2 milhões constituída no 3T16. Desconsiderando essa provisão adicional, a provisão para crédito de liquidação duvidosa representou 1,6% da receita líquida em 2017, ante 1,5% em 2016.

No 4T17, está linha de despesa representou 1,9% da receita líquida, ante 1,6% no 4T16, e 1,7% no 3T17, o aumento dessa provisão reflete o nível de inadimplência observado na operação durante o período, em especial pelo aumento do número de empresas em recuperação judicial.

As despesas de propaganda e marketing representaram 2,2% da receita líquida em 2017 e em 2016. A variação trimestre contra trimestre dessa linha retrata a sazonalidade típica do plano anual de marketing.

Assim como nas demais áreas, a estrutura comercial passou por adequações no 4T17 que levaram ao desligamento de pessoal que impactaram extraordinariamente as despesas comerciais em R\$2,9 milhões no trimestre.

Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T17	4T16	(4T17/4T16)	3T17	(4T17/3T17)	2017	2016	(2017/2016)
Gerais e Administrativas (excl. Contingências)	(50.238)	(47.433)	5,9%	(50.140)	0,2%	(193.438)	(171.916)	12,5%
Provisão para Contingências	(12.522)	(20.006)	-37,4%	(13.183)	-5,0%	(34.046)	(32.616)	4,4%
Honorários da Administração	(5.122)	(6.461)	-20,7%	(6.186)	-17,2%	(21.961)	(19.176)	14,5%
Outras Receitas (Despesas)	(2.114)	3.587	-158,9%	(952)	122,1%	(4.035)	12.893	-131,3%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(69.996)</b>	<b>(70.313)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(70.461)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(253.480)</b>	<b>(210.815)</b>	<b>20,2%</b>
% Receita Líquida Total	12,6%	12,8%	-20 pb	12,5%	10 pb	11,4%	9,7%	170 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Baixa de Ativos Imobilizados	1.275	-	-	-	-	3.155	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	1.865	133	1302,0%	-	-	1.865	133	1302,0%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	-	-	-	-	(4.288)	-	-
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	-	(9.209)	-100,0%
<b>Despesas Administrativas Ajustadas</b>	<b>(66.857)</b>	<b>(70.180)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(70.461)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>(253.749)</b>	<b>(219.891)</b>	<b>14,9%</b>
% Receita Líquida Total	12,1%	12,8%	-70 pb	12,5%	-40 pb	11,3%	10,1%	120 pb

O crescimento das despesas gerais e administrativas como percentual da receita líquida em 2017 se deu principalmente pelos seguintes fatores: (i) reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos em patamares superiores aos reajustes inflacionários obtidos nas receitas recorrentes; e (ii) gastos adicionais com a incorporação de empresas controladas (ex.: PC Sistemas e Virtual Age) e com a integração das operações da Bematech, tendo ambas as ações contribuído para a redução de estrutura que impactou negativamente esse grupo de despesas em R\$1,9 milhão por desligamentos de pessoal no 4T17.

Além da redução de estrutura realizada no trimestre, o menor patamar das despesas gerais e administrativas ajustadas, como percentual da receita líquida do 4T17, se deu principalmente pelos seguintes fatores: (i) maior concentração de provisionamento para contingências no 4T16; e (ii) menor provisionamento de bônus associado ao atingimento das metas financeiras e individuais dos executivos.

Adicionalmente, a rubrica de "Outras receitas (despesas)" foi negativamente impactada em R\$1,3 milhão neste trimestre por itens não recorrentes relacionados a: (i) ajuste de inventário de ativo imobilizado em controladas; e (ii) provisão para desmobilização das três atuais instalações da Bematech no estado do Paraná que serão consolidadas e otimizadas em um único local no primeiro trimestre de 2018.

## EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA (em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T17	4T16	(4T17/4T16)	3T17	(4T17/3T17)	2017	2016	(2017/2016)
Resultado de Software Ajustado	229.609	212.474	8,1%	227.337	1,0%	923.716	875.643	5,5%
Resultado de Serviços Ajustado	4.044	1.886	114,4%	8.563	-52,8%	15.640	37.368	-58,1%
Resultado de Hardware Ajustado	17.515	25.524	-31,4%	17.324	1,1%	78.985	83.560	-5,5%
Depreciação - Custo de Hardware	775	820	-5,5%	837	-7,4%	3.320	3.314	0,2%
<b>Contribuição gerada por negócio</b>	<b>251.943</b>	<b>240.704</b>	<b>4,7%</b>	<b>254.061</b>	<b>-0,8%</b>	<b>1.021.661</b>	<b>999.885</b>	<b>2,2%</b>
Despesas Comerciais Ajustadas	(115.979)	(109.782)	5,6%	(121.331)	-4,4%	(465.414)	(421.266)	10,5%
Despesas Administrativas Ajustadas	(66.857)	(70.180)	-4,7%	(70.461)	-5,1%	(252.749)	(219.891)	14,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>69.107</b>	<b>60.742</b>	<b>13,8%</b>	<b>62.269</b>	<b>11,0%</b>	<b>303.498</b>	<b>358.728</b>	<b>-15,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada	12,5%	11,0%	150 pb	11,1%	140 pb	13,6%	16,4%	-280 pb

No trimestre, o EBITDA Ajustado totalizou R\$69,1 milhões, aumento de 13,8% trimestre contra trimestre, com margem de 12,5%. Esse aumento é consequência principalmente do maior resultado de software conforme comentado na seção “Margem de Contribuição por Negócio” combinado com a diminuição das despesas gerais e administrativas somadas aos honorários da administração conforme comentado na seção “Despesas Comerciais e Administrativas”.

Em 2017, a queda do EBITDA ajustado se deu principalmente pela combinação dos seguintes fatores: (i) o crescimento mais do que proporcional das despesas comerciais em função da transição para o modelo de subscrição; (ii) o crescimento das despesas gerais e administrativas, principalmente decorrente do reajuste de inflação de custos e dos gastos adicionais com a integração das operações de empresas adquiridas em períodos anteriores; (iii) a queda do resultado de serviços em decorrência do menor nível de alocação de profissionais; e (iv) a redução do resultado de hardware principalmente por conta da queda nas vendas de impressoras fiscais e do menor nível de subvenção econômica.

A redução de estrutura realizada ao longo do 4T17, como comentado na seção “Margem de Contribuição por Negócio”, impactou negativamente o resultado do trimestre no montante de R\$10,1 milhões. Esse ajuste tende a gerar uma redução de gastos com pessoal da ordem de R\$30 milhões ao ano, que combinado ao crescimento das receitas recorrentes, visa adequar nossa estrutura à realidade SaaS para recuperar a rentabilidade sem comprometer a capacidade de crescimento e inovação da Companhia.

Despesas de Depreciação e Amortização(em R\$ mil)	Variação			Variação		Variação		
	4T17	4T16	(4T17/4T16)	3T17	(4T17/3T17)	2017	2016	(2017/2016)
Depreciação	(12.080)	(7.895)	53,0%	(12.132)	-0,4%	(42.991)	(29.882)	43,9%
Amortização	(25.894)	(26.151)	-1,0%	(26.236)	-1,3%	(104.583)	(98.468)	6,2%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(37.974)</b>	<b>(34.046)</b>	<b>11,5%</b>	<b>(38.368)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(147.574)</b>	<b>(128.350)</b>	<b>15,0%</b>
Depreciação - Custo de Hardware	(775)	(820)	-5,5%	(837)	-7,4%	(3.320)	(3.314)	0,2%
<b>Depreciação e Amortização Total</b>	<b>(38.749)</b>	<b>(34.866)</b>	<b>11,1%</b>	<b>(39.205)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(150.894)</b>	<b>(131.664)</b>	<b>14,6%</b>

As despesas com depreciação e amortização cresceram 14,6% em 2017, consequência principalmente: (i) do início da depreciação dos ativos das novas instalações, (ex.: nova sede em São Paulo); e (ii) dos investimentos em infraestrutura para a operação de *Cloud*.

<b>Resultado Financeiro (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>	<b>Variação (4T17/4T16)</b>	<b>3T17</b>	<b>Variação (4T17/3T17)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Variação (2017/2016)</b>
Receita Financeira	12.839	20.273	-36,7%	11.486	11,8%	50.643	74.251	-31,8%
Despesa Financeira	(24.732)	(23.565)	5,0%	(20.845)	18,6%	(90.090)	(110.983)	-18,8%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(11.893)</b>	<b>(3.292)</b>	<b>261,3%</b>	<b>(9.359)</b>	<b>27,1%</b>	<b>(39.447)</b>	<b>(36.732)</b>	<b>7,4%</b>

O resultado financeiro líquido negativo superou em 7,4% o ano de 2016, refletindo essencialmente a queda mais acentuada da Taxa Selic, que impacta o rendimento das aplicações financeiras, quando comparada à queda TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, que impacta os juros incorridos sobre os principais financiamentos contratados.

No 4T17, o aumento do resultado financeiro líquido negativo sobre o trimestre anterior é consequência principalmente: (i) da tributação da receita financeira apurada na aplicação dos recursos obtidos com a emissão de debêntures realizada em setembro de 2017; e (ii) da atualização monetária da provisão para contingências.

<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>	<b>Variação (4T17/4T16)</b>	<b>3T17</b>	<b>Variação (4T17/3T17)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Variação (2017/2016)</b>
<b>LAIR</b>	<b>7.052</b>	<b>18.161</b>	<b>-61,2%</b>	<b>13.705</b>	<b>-48,5%</b>	<b>104.152</b>	<b>175.521</b>	<b>-40,7%</b>
IR à taxa nominal (34%)	(2.398)	(6.175)	-61,2%	(4.660)	-48,5%	(35.412)	(59.677)	-40,7%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	1.178	2.561	-54,0%	3.701	-68,2%	11.410	12.273	-7,0%
Juros Sobre Capital Próprio	5.928	9.748	-39,2%	11.190	-47,0%	17.118	28.574	-40,1%
Outros	(2.361)	2.510	-194,1%	(2.406)	-1,9%	(4.010)	(4.422)	-9,3%
<b>Imposto de Renda e Contrib. Social</b>	<b>2.347</b>	<b>8.644</b>	<b>-72,8%</b>	<b>7.825</b>	<b>-70,0%</b>	<b>(10.894)</b>	<b>(23.252)</b>	<b>-53,1%</b>
% Taxa Efetiva	-33,3%	-47,6%	1430 pb	-57,1%	2380 pb	10,5%	13,2%	-270 pb

Em 2017, a redução da taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social se deu essencialmente pela queda do LAIR – Lucro antes da Tributação no ano. Na comparação com trimestre anterior o aumento da taxa efetiva foi motivada principalmente pela diminuição do efeito dos Juros sobre o Capital Próprio e também pela redução do LAIR.

<b>Lucro Líquido (em R\$ mil)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>	<b>Variação (4T17/4T16)</b>	<b>3T17</b>	<b>Variação (4T17/3T17)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Variação (2017/2016)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9.399</b>	<b>26.805</b>	<b>-64,9%</b>	<b>21.530</b>	<b>-56,3%</b>	<b>93.258</b>	<b>152.269</b>	<b>-38,8%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>1,7%</i>	<i>4,9%</i>	<i>-320 pb</i>	<i>3,8%</i>	<i>-210 pb</i>	<i>4,2%</i>	<i>7,0%</i>	<i>-280 pb</i>
Baixa de Ativos Imobilizados	841	-	-	-	-	2.082	-	-
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	-	-	-	-	(5.580)	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	6.645	2.919	127,6%	-	-	6.645	2.919	127,6%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	-	11.366	-100,0%
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	-	1.568	-100,0%
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	-	(6.078)	-100,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>16.885</b>	<b>29.724</b>	<b>-43,2%</b>	<b>21.530</b>	<b>-21,6%</b>	<b>96.405</b>	<b>162.044</b>	<b>-40,5%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>3,0%</i>	<i>5,4%</i>	<i>-240 pb</i>	<i>3,8%</i>	<i>-80 pb</i>	<i>4,3%</i>	<i>7,4%</i>	<i>-310 pb</i>

Em 2017, a redução do lucro líquido ajustado ano contra ano em patamares superiores à redução de EBITDA é consequência principalmente da elevação das despesas com depreciação e amortização e da maior representatividade do resultado financeiro negativo sobre o EBITDA do período.

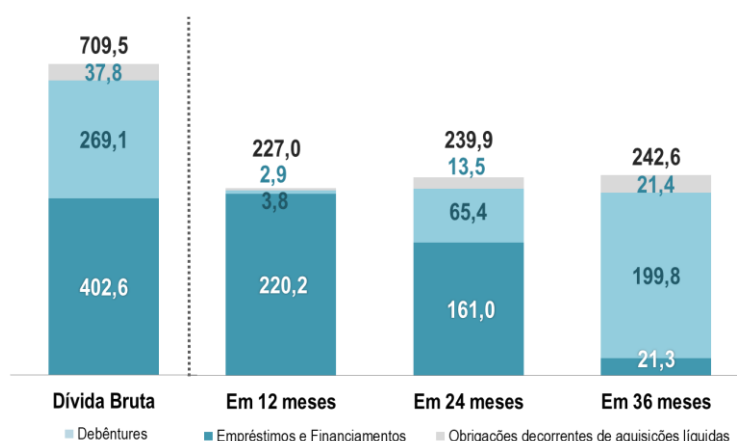
## FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	4T17	4T16	Varição (4T17/4T16)	3T17	Varição (4T17/3T17)	2017	2016	Varição (2017/2016)
<b>Lucro antes do Imp. Renda e Contrib. Social</b>	<b>7.052</b>	<b>18.161</b>	<b>-61,2%</b>	<b>13.705</b>	<b>-48,5%</b>	<b>104.152</b>	<b>175.521</b>	<b>-40,7%</b>
Itens que não afetam o caixa	84.026	81.951	2,5%	76.637	9,6%	296.971	279.059	6,4%
Juros pagos	(8.741)	(9.290)	-5,9%	(12.049)	-27,5%	(43.721)	(53.098)	-17,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.916)	(2.318)	-17,3%	(501)	282,4%	(18.054)	(17.096)	5,6%
Varição no capital de giro	10.122	(20.893)	-148,4%	(218)	-4743,1%	(9.576)	(123.878)	-92,3%
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>90.543</b>	<b>67.611</b>	<b>33,9%</b>	<b>77.574</b>	<b>16,7%</b>	<b>329.772</b>	<b>260.508</b>	<b>26,6%</b>
Participações societárias	(997)	(333)	199,4%	-	-	(997)	4.838	-120,6%
Ativo fixo	(5.323)	(14.462)	-63,2%	(4.209)	26,5%	(28.590)	(53.649)	-46,7%
Intangíveis	(2.283)	(7.267)	-68,6%	(5.304)	-57,0%	(20.725)	(49.938)	-58,5%
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(8.603)</b>	<b>(22.062)</b>	<b>-61,0%</b>	<b>(9.513)</b>	<b>-9,6%</b>	<b>(50.312)</b>	<b>(98.749)</b>	<b>-49,1%</b>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(79.219)</b>	<b>(46.814)</b>	<b>69,2%</b>	<b>124.949</b>	<b>-163,4%</b>	<b>(107.063)</b>	<b>(373.402)</b>	<b>-71,3%</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>2.721</b>	<b>(1.265)</b>	<b>-315,1%</b>	<b>193.010</b>	<b>-98,6%</b>	<b>172.397</b>	<b>(211.643)</b>	<b>-181,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	384.448	216.037	78,0%	191.438	100,8%	214.772	426.415	-49,6%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>387.169</b>	<b>214.772</b>	<b>80,3%</b>	<b>384.448</b>	<b>0,7%</b>	<b>387.169</b>	<b>214.772</b>	<b>80,3%</b>
Dívida bruta	709.513	693.946	2,2%	743.265	-4,5%	709.513	693.946	2,2%
<b>Dívida líquida</b>	<b>322.344</b>	<b>479.174</b>	<b>-32,7%</b>	<b>358.817</b>	<b>-10,2%</b>	<b>322.344</b>	<b>479.174</b>	<b>-32,7%</b>
Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses	1,1	1,3	-0,2	1,2	-0,1	1,1	1,3	-0,2
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>87.709</b>	<b>51.680</b>	<b>69,7%</b>	<b>76.013</b>	<b>15,4%</b>	<b>308.316</b>	<b>196.804</b>	<b>56,7%</b>

Em 2017 a dívida líquida caiu 32,7% quando comparada ao ano anterior. A geração livre de caixa foi positiva em R\$308,3 milhões, um aumento de 56,7% quando comparado ao ano anterior, consequência principalmente: (i) da redução dos investimentos em capital de giro de 92,3%; e (ii) pela redução dos investimentos em ativos fixos e intangíveis no período, por conta dos investimentos relacionados às novas instalações em 2016.

No trimestre a geração de caixa livre cresceu 15,4%, impulsionada pela redução do capital de giro aplicado em contas a receber e em créditos tributários. O aumento do caixa utilizado nas atividades de financiamento no 4T17, resultado principalmente: (i) do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio em outubro; e (ii) da emissão de R\$200,0 milhões de debêntures no 3T17.

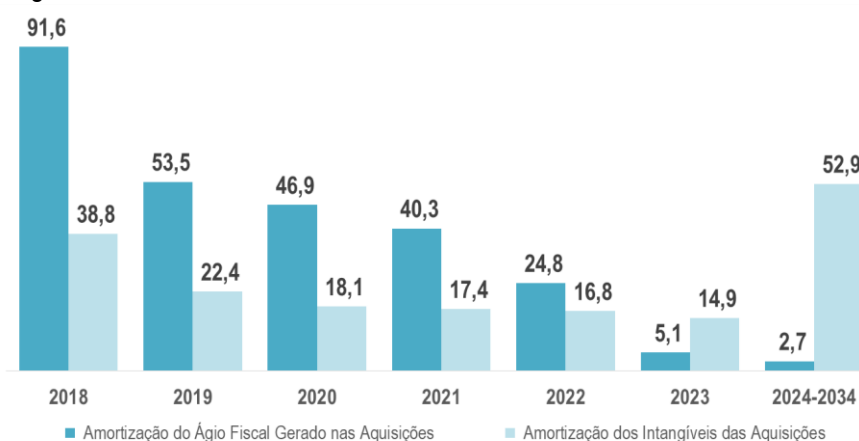
### CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



A Dívida Bruta (empréstimos + financiamentos + debêntures + obrigações por aquisição de investimentos líquidas de depósitos em garantia) totalizou R\$709,5 milhões no 4T17, ante R\$693,9 milhões no 4T16. A manutenção do patamar da dívida bruta se deu mesmo após a emissão das debêntures no montante de R\$200,0 milhões no 3T17.

## CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO

A Companhia apurou ágio fiscal correspondente à diferença entre o preço pago e o valor do patrimônio líquido das participações societárias adquiridas nos últimos anos, cuja amortização é considerada para fins de apuração do IRPJ e CSLL. O ágio fiscal das participações societárias adquiridas pela Companhia totalizou R\$583,793 milhões no 4T17, sendo que a amortização do ágio fiscal referente às participações societárias que já foram incorporadas, no valor de R\$264,808 milhões, se dará até 2024. É importante ressaltar que o fluxo de amortização do ágio fiscal referente às empresas adquiridas e incorporadas difere da amortização contábil dos intangíveis oriundos das aquisições, conforme gráfico abaixo:



## DIVIDENDOS

Em 05 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à deliberação em Assembleia Geral Ordinária em 05 de abril de 2018. A proposta prevê a distribuição de R\$5,442 milhões em dividendos referentes ao exercício 2017, resultando em um dividendo por ação de R\$0,033301. Considerando a proposta total de dividendos (soma de juros sobre capital próprio e dividendos), a Companhia pagará R\$55,789 milhões, ou R\$0,341410 por ação, relativos ao exercício de 2017, o que representa um *payout* de 60,0%.

### Proposta de Distribuição de Dividendos (Em R\$ mil)

Lucro Líquido do Exercício de 2017 (Consolidado)	93.258
Lucro atribuído a minoritários	(277)
<b>Lucro líquido do exercício de 2017 (Controladora)</b>	<b>92.981</b>
(-) 5% de Reserva Legal	(4.649)
<b>(=) Lucro líquido Após Reserva Legal</b>	<b>88.332</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório (25%)	22.083
Dividendos adicionais propostos	33.706
<b>(=) Dividendos Propostos</b>	<b>55.789</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 4T17 com Capital Social de R\$989,8 milhões, composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 71,4% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), assim como as ações em tesouraria. No 4T17, 98,5% do *free-float* era composto por investidores institucionais e 88,6% por investidores estrangeiros.

A queda de 4,3 pontos percentuais na participação de investidores estrangeiros, quando comparado com o 4T16, é majoritariamente explicada pela reclassificação da posição do BNDES Participações (BNDESPAR) nas ações em circulação (*free float*) após a renúncia do Sr. Sergio Foldes Guimarães ao cargo de conselheiro da Companhia, conforme anunciado via Aviso aos Acionistas em 3 de Março de 2017.

(Em % do Free float)	4T17	3T17	2T17	1T17	4T16
Investidor Não-Institucional	1,5%	1,5%	1,6%	2,0%	2,6%
Investidor Institucional	98,5%	98,5%	98,4%	98,0%	97,4%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Investidor Nacional	11,4%	11,9%	11,4%	10,2%	7,1%
Investidor Estrangeiro	88,6%	88,1%	88,6%	89,8%	92,9%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### SOBRE A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria, com liderança absoluta no mercado de médias e pequenas empresas na América Latina. Com aproximadamente 50% de *marketshare* no Brasil, ocupa a 20ª posição de marca mais valiosa do país no ranking da Interbrand. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 franquias, 5 mil canais de distribuição e 10 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 7 filiais e 5 centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China, Taiwan e Rússia). Para mais informações, acesse o website [www.totvs.com](http://www.totvs.com).

*Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações proforma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.*

## ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO (em R\$ mil)	4T17	4T16	Variação (4T17/4T16)	3T17	Variação (4T17/3T17)	2017	2016	Variação (2017/2016)
<b>Receita Líquida</b>								
Taxas de Licenciamento	37.200	38.885	-4,3%	39.750	-6,4%	166.660	167.759	-0,7%
Manutenção	249.224	250.229	-0,4%	251.847	-1,0%	1.009.836	1.000.753	0,9%
Subscrição	86.424	64.092	34,8%	78.960	9,5%	307.866	229.235	34,3%
Serviços	125.058	128.646	-2,8%	132.890	-5,9%	508.549	541.848	-6,1%
Hardware	56.460	68.103	-17,1%	58.851	-4,1%	234.419	244.191	-4,0%
	<b>554.366</b>	<b>549.955</b>	<b>0,8%</b>	<b>562.298</b>	<b>-1,4%</b>	<b>2.227.330</b>	<b>2.183.786</b>	<b>2,0%</b>
<b>Custos Operacionais</b>								
Custo de Software	(22.468)	(19.332)	16,2%	(21.645)	3,8%	(86.590)	(77.284)	12,0%
Custo de Suporte	(33.657)	(33.840)	-0,5%	(33.388)	0,8%	(132.096)	(130.540)	1,2%
Custo dos Serviços	(124.889)	(128.825)	-3,1%	(124.327)	0,5%	(496.784)	(506.545)	-1,9%
Custo de Hardware	(36.299)	(42.590)	-14,8%	(37.396)	-2,9%	(148.006)	(162.409)	-8,9%
	<b>(217.313)</b>	<b>(224.587)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(216.756)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(863.476)</b>	<b>(876.778)</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>337.053</b>	<b>325.368</b>	<b>3,6%</b>	<b>345.542</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.363.854</b>	<b>1.307.008</b>	<b>4,3%</b>
<b>Despesas operacionais</b>								
Pesquisa e Desenvolvimento	(92.874)	(91.918)	1,0%	(92.318)	0,6%	(357.093)	(326.546)	9,4%
Vendas	(59.350)	(54.846)	8,2%	(58.193)	2,0%	(234.246)	(203.818)	14,9%
Comissões	(36.372)	(35.065)	3,7%	(39.200)	-7,2%	(147.573)	(139.639)	5,7%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(10.522)	(8.625)	22,0%	(9.425)	11,6%	(36.695)	(49.197)	-25,4%
Propaganda e Marketing	(12.635)	(12.442)	1,6%	(14.513)	-12,9%	(49.800)	(47.029)	5,9%
Depreciação e Amortização	(37.974)	(34.046)	11,5%	(38.368)	-1,0%	(147.574)	(128.350)	15,0%
Gerais e Administrativas	(62.760)	(67.439)	-6,9%	(63.323)	-0,9%	(227.484)	(204.532)	11,2%
Honorários da Administração	(5.122)	(6.461)	-20,7%	(6.186)	-17,2%	(21.961)	(19.176)	14,5%
Subvenção Econômica	1.684	3.340	-49,6%	-	-	6.275	10.639	-41,0%
Outras Receitas (Despesas)	(2.114)	3.587	-158,9%	(952)	122,1%	(4.035)	12.893	-131,3%
	<b>(318.039)</b>	<b>(303.915)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(322.478)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(1.220.186)</b>	<b>(1.094.755)</b>	<b>11,5%</b>
<b>Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)</b>	<b>19.014</b>	<b>21.453</b>	<b>-11,4%</b>	<b>23.064</b>	<b>-17,6%</b>	<b>143.668</b>	<b>212.253</b>	<b>-32,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>								
Receita Financeira	12.839	20.273	-36,7%	11.486	11,8%	50.643	74.251	-31,8%
Despesa Financeira	(24.732)	(23.565)	5,0%	(20.845)	18,6%	(90.090)	(110.983)	-18,8%
	<b>(11.893)</b>	<b>(3.292)</b>	<b>261,3%</b>	<b>(9.359)</b>	<b>27,1%</b>	<b>(39.447)</b>	<b>(36.732)</b>	<b>7,4%</b>
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	<b>(69)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(69)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Antes da Tributação (LAIR)</b>	<b>7.052</b>	<b>18.161</b>	<b>-61,2%</b>	<b>13.705</b>	<b>-48,5%</b>	<b>104.152</b>	<b>175.521</b>	<b>-40,7%</b>
<b>Imposto de Renda e Contrib. Social</b>								
Corrente	(8.664)	(1.116)	676,3%	2.560	-438,4%	(26.743)	(38.260)	-30,1%
Diferido	11.011	9.760	12,8%	5.265	109,1%	15.849	15.008	5,6%
	<b>2.347</b>	<b>8.644</b>	<b>-72,8%</b>	<b>7.825</b>	<b>-70,0%</b>	<b>(10.894)</b>	<b>(23.252)</b>	<b>-53,1%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.399</b>	<b>26.805</b>	<b>-64,9%</b>	<b>21.530</b>	<b>-56,3%</b>	<b>93.258</b>	<b>152.269</b>	<b>-38,8%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>1,7%</i>	<i>4,9%</i>	<i>-320 pb</i>	<i>3,8%</i>	<i>-210 pb</i>	<i>4,2%</i>	<i>7,0%</i>	<i>-280 pb</i>
Resultado da Equivalência Patrimonial	69	-	-	-	-	69	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.347)	(8.644)	-72,8%	(7.825)	-70,0%	10.894	23.252	-53,1%
Resultado Financeiro	11.893	3.292	261,3%	9.359	27,1%	39.447	36.732	7,4%
Depreciação e Amortização	37.974	34.046	11,5%	38.368	-1,0%	147.574	128.350	15,0%
Depreciação - Custo de Hardware	775	820	-5,5%	837	-7,4%	3.320	3.314	0,2%
<b>EBITDA</b>	<b>57.763</b>	<b>56.319</b>	<b>2,6%</b>	<b>62.269</b>	<b>-7,2%</b>	<b>294.562</b>	<b>343.917</b>	<b>-14,4%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,4%</i>	<i>10,2%</i>	<i>20 pb</i>	<i>11,1%</i>	<i>-70 pb</i>	<i>13,2%</i>	<i>15,7%</i>	<i>-250 pb</i>
Baixa de Ativos Imobilizados	1.275	-	-	-	-	3.155	-	-
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	-	-	-	-	(4.288)	-	-
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	10.069	4.423	127,6%	-	-	10.069	4.423	127,6%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	-	17.221	-100,0%
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	-	2.376	-100,0%
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	-	(9.209)	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>69.107</b>	<b>60.742</b>	<b>13,8%</b>	<b>62.269</b>	<b>11,0%</b>	<b>303.498</b>	<b>358.728</b>	<b>-15,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>12,5%</i>	<i>11,0%</i>	<i>150 pb</i>	<i>11,1%</i>	<i>140 pb</i>	<i>13,6%</i>	<i>16,4%</i>	<i>-280 pb</i>

## ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	4T17	4T16	Varição (4T17/4T16)	3T17	Varição (4T17/3T17)
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	387.169	214.772	80,3%	384.448	0,7%
Contas a receber de clientes	515.545	569.370	-9,5%	556.230	-7,3%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(89.032)	(105.183)	-15,4%	(90.564)	-1,7%
Estoques	44.828	28.219	58,9%	46.192	-3,0%
Tributos a recuperar	93.097	122.521	-24,0%	114.706	-18,8%
Garantias de investimentos	44.615	74.027	-39,7%	69.605	-35,9%
Outros ativos	42.124	48.010	-12,3%	54.322	-22,5%
	<b>1.038.346</b>	<b>951.736</b>	<b>9,1%</b>	<b>1.134.939</b>	<b>-8,5%</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Contas a receber de clientes	31.901	36.913	-13,6%	31.514	1,2%
Imposto de renda e contr. social diferidos	104.715	88.658	18,1%	95.275	9,9%
Depósitos judiciais	61.127	40.903	49,4%	48.590	25,8%
Tributos a recuperar	20.695	21.572	-4,1%	20.579	0,6%
Outros ativos	26.844	30.437	-11,8%	36.712	-26,9%
Garantias de investimentos	7.013	11.137	-37,0%	11.959	-41,4%
Ativos financeiros ao valor justo	57.645	56.800	1,5%	55.198	4,4%
<b>Permanente</b>					
Investimentos	2.349	1.350	74,0%	1.488	57,9%
Imobilizado	182.022	176.270	3,3%	181.519	0,3%
Intangível	960.968	1.028.136	-6,5%	983.765	-2,3%
	<b>1.455.279</b>	<b>1.492.176</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.466.599</b>	<b>-0,8%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.493.625</b>	<b>2.443.912</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.601.538</b>	<b>-4,1%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	108.424	73.553	47,4%	110.524	-1,9%
Empréstimos e financiamentos	220.215	196.012	12,3%	201.483	9,3%
Debêntures	3.841	12.111	-68,3%	41	9268,3%
Obrigações fiscais	28.725	28.141	2,1%	28.873	-0,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	148.836	140.539	5,9%	184.651	-19,4%
Comissões a pagar	39.769	43.198	-7,9%	41.515	-4,2%
Dividendos a pagar	18.487	41.561	-55,5%	29.443	-37,2%
Obrigações decorrentes de aquisições	47.561	80.822	-41,2%	71.303	-33,3%
Outros passivos	3.428	8.260	-58,5%	3.183	7,7%
	<b>619.286</b>	<b>624.197</b>	<b>-0,8%</b>	<b>671.016</b>	<b>-7,7%</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	182.341	365.729	-50,1%	241.131	-24,4%
Debêntures	265.297	78.550	237,7%	263.443	0,7%
Provisão para contingências	117.770	102.225	15,2%	107.254	9,8%
Obrigações decorrentes de aquisições	41.886	45.886	-8,7%	47.428	-11,7%
Outros passivos	5.468	6.409	-14,7%	5.925	-7,7%
	<b>612.762</b>	<b>598.799</b>	<b>2,3%</b>	<b>665.181</b>	<b>-7,9%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	989.841	541.374	82,8%	989.841	0,0%
Ações em tesouraria	(71.495)	(73.443)	-2,7%	(71.546)	-0,1%
Reserva de capital	165.079	162.024	1,9%	163.850	0,8%
Reservas de lucros	176.241	589.448	-70,1%	184.250	-4,3%
Outros resultados abrangentes	1.728	1.785	-3,2%	(1.235)	-239,9%
Patrimônio líquido de não controlador	183	(272)	-167,3%	181	1,1%
	<b>1.261.577</b>	<b>1.220.916</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.265.341</b>	<b>-0,3%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.493.625</b>	<b>2.443.912</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.601.538</b>	<b>-4,1%</b>

## ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	4T17	4T16	Varição (4T17/4T16)	3T17	Varição (4T17/3T17)	2017	2016	Varição (2017/2016)
<b>Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social</b>	<b>7.052</b>	<b>18.161</b>	<b>-61,2%</b>	<b>13.705</b>	<b>-48,5%</b>	<b>104.152</b>	<b>175.521</b>	<b>-40,7%</b>
<b>Ajustes por:</b>	<b>84.026</b>	<b>81.951</b>	<b>2,5%</b>	<b>76.637</b>	<b>9,6%</b>	<b>296.971</b>	<b>279.059</b>	<b>6,4%</b>
Depreciação e amortização	38.749	34.866	11,1%	39.205	-1,2%	150.894	131.664	14,6%
Pagamento baseado em ações	1.227	3.286	-62,7%	1.440	-14,8%	4.950	2.811	76,1%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	1.294	163	693,9%	295	338,6%	3.258	(8.005)	-140,7%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	10.522	8.625	22,0%	9.425	11,6%	36.695	49.197	-25,4%
Equivalência Patrimonial	69	-	-	-	-	69	-	-
Provisão (Reversão) para contingências	12.522	20.006	-37,4%	13.183	-5,0%	34.046	32.616	4,4%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	(148)	-	-	(51)	190,2%	5.671	2.376	138,7%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	19.791	15.005	31,9%	13.140	50,6%	61.388	68.400	-10,3%
<b>Varição em ativos e passivos operacionais:</b>	<b>10.122</b>	<b>(20.893)</b>	<b>-148,4%</b>	<b>(218)</b>	<b>-4743,1%</b>	<b>(9.576)</b>	<b>(123.878)</b>	<b>-92,3%</b>
Contas a receber de clientes	28.244	1.102	2463,0%	(14.062)	-300,9%	5.991	(20.202)	-129,7%
Outros ativos	18.473	11.752	57,2%	2.824	554,1%	16.437	(14.447)	-213,8%
Estoques	1.364	2.987	-54,3%	(4.409)	-130,9%	(16.609)	12.234	-235,8%
Depósitos judiciais	(11.662)	2.022	-676,8%	(3.120)	273,8%	(18.185)	2.504	-826,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	(35.815)	(21.534)	66,3%	12.981	-375,9%	8.297	7.387	12,3%
Impostos a Recuperar	21.492	(23.864)	-190,1%	7.862	173,4%	25.865	(44.928)	-157,6%
Fornecedores	1.242	10.380	-88,0%	1.544	-19,6%	9.696	(14.079)	-168,9%
Comissões a pagar	(1.746)	(2.419)	-27,8%	1.004	-273,9%	(3.429)	(13.381)	-74,4%
Impostos a pagar	(6.896)	5.153	-233,8%	4.819	-243,1%	(8.105)	(11.946)	-32,2%
Outras Contas a Pagar	(4.574)	(6.472)	-29,3%	(9.661)	-52,7%	(29.534)	(27.020)	9,3%
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>101.200</b>	<b>79.219</b>	<b>27,7%</b>	<b>90.124</b>	<b>12,3%</b>	<b>391.547</b>	<b>330.702</b>	<b>18,4%</b>
Juros pagos	(8.741)	(9.290)	-5,9%	(12.049)	-27,5%	(43.721)	(53.098)	-17,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.916)	(2.318)	-17,3%	(501)	282,4%	(18.054)	(17.096)	5,6%
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>90.543</b>	<b>67.611</b>	<b>33,9%</b>	<b>77.574</b>	<b>16,7%</b>	<b>329.772</b>	<b>260.508</b>	<b>26,6%</b>
Aumento de capital em subsidiárias	(997)	(1.344)	-25,8%	-	-	(997)	(1.439)	-30,7%
Aumento de intangível	(2.283)	(7.267)	-68,6%	(5.304)	-57,0%	(20.725)	(49.938)	-58,5%
Venda (Aquisição) de investimentos	-	1.011	-100,0%	-	-	-	6.277	-100,0%
Valor da venda de ativo imobilizado	788	508	55,1%	219	259,8%	2.072	1.560	32,8%
Aumento de ativo imobilizado	(6.111)	(14.970)	-59,2%	(4.428)	38,0%	(30.662)	(55.209)	-44,5%
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(8.603)</b>	<b>(22.062)</b>	<b>-61,0%</b>	<b>(9.513)</b>	<b>-9,6%</b>	<b>(50.312)</b>	<b>(98.749)</b>	<b>-49,1%</b>
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(45.056)	(45.921)	-1,9%	(45.470)	-0,9%	(182.354)	(175.010)	4,2%
Pagamento de principal de debêntures	-	-	-	(24.432)	-100,0%	(29.436)	(60.982)	-51,7%
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(5.650)	(867)	551,7%	(4.656)	21,3%	(18.321)	(994)	1743,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(28.510)	(26)	109553,8%	(24)	118691,7%	(76.480)	(141.350)	-45,9%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	7.365	-100,0%
Emissão de debêntures	(56)	-	-	199.531	-100,0%	199.475	-	-
Alienação (Recompra) de ações	53	-	-	-	-	53	(2.431)	-102,2%
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(79.219)</b>	<b>(46.814)</b>	<b>69,2%</b>	<b>124.949</b>	<b>-163,4%</b>	<b>(107.063)</b>	<b>(373.402)</b>	<b>-71,3%</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>2.721</b>	<b>(1.265)</b>	<b>-315,1%</b>	<b>193.010</b>	<b>-98,6%</b>	<b>172.397</b>	<b>(211.643)</b>	<b>-181,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	384.448	216.037	78,0%	191.438	100,8%	214.772	426.415	-49,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	387.169	214.772	80,3%	384.448	0,7%	387.169	214.772	80,3%